

## Avaliação do consumo de alimentos açucarados em crianças assistidas nas consultas de puericultura das Unidades de Saúde da Família do município de Piracicaba.

Roberta A. Reis\*, Eveline Cainelli, Karine Laura Cortellazzi, Jaqueline V. Bulgareli

### Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar as práticas alimentares e o consumo de alimentos açucarados em crianças atendidas nas consultas de puericultura no município de Piracicaba e sua associação com variáveis relacionadas ao contexto social e familiar. Estudo analítico, do tipo transversal com crianças entre 06 a 23 meses e 29 dias de idade. Foi coletado dados socioeconômicos, perguntas referentes a características demográficas, familiares e práticas alimentares. Como resultados obtidos, das 599 crianças analisadas, o consumo de bebidas adoçadas foi constatado em 372 (62,10%) crianças e de doces ou guloseimas 253 (42,23%). Observou-se que as crianças com idade de 12 a 17 meses e 29 dias e 18 a 23 meses e 29 dias tiveram maior chance de consumir bebidas adoçadas e doces ou guloseimas. Quanto as bebidas adoçadas, houve forte correlação deste consumo por crianças que moravam com mais de 4 pessoas na mesma casa. As crianças cujas mães eram solteiras, com  $\leq 2^\circ$  grau completo e que recebiam auxílio do governo apresentaram maiores chances de consumir doces ou guloseimas. Os resultados demonstraram expressiva presença de açúcar na dieta das crianças desde os primeiros anos de vida, alertando para possíveis prejuízos à saúde das mesmas.

### Palavras-chave:

Palavra Chave: Alimentação Complementar, açúcar e nutrição infantil

### Introdução

As fases iniciais da vida de um indivíduo são sensíveis a fatores nutricionais e metabólicos, que afetam não apenas o crescimento e o desenvolvimento da criança como também sua condição futura de saúde. Além da qualidade dos alimentos, um fator importante é o período em que eles são introduzidos. Segundo o Ministério da saúde, a complementação alimentar nos primeiros anos de vida é frequentemente inadequada<sup>1</sup>. Diante disso, o presente estudo objetivou conhecer a prevalência do consumo de bebidas adoçadas, doces ou guloseimas em crianças entre 06 a 23 meses e 29 dias de idade e identificar as variáveis socioeconômicas, demográficas e familiar que se associam a esse consumo.

### Resultados e Discussão

O estudo é analítico, do tipo transversal, sendo utilizado o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar do Ministério da Saúde, além da coleta dos dados socioeconômicos, demográficos e familiares.

Do total de 599 crianças analisadas, o consumo de bebidas adoçadas foi constatado em 372 (62,10%) crianças e de doces ou guloseimas foi constatado em 253 (42,23%) crianças.

Com base nos resultados, foi possível observar que houve uma taxa significativa de crianças no período de introdução alimentar consumindo algum tipo de alimento ou bebida açucaradas e doces ou guloseimas, estando estes alimentos, muitas vezes, em excesso na dieta alimentar das mesmas, e apresentando forte correlação com as variáveis socioeconômicas e demográficas, assim como outros estudos também identificaram<sup>2 3</sup>.

Tabela1. Odds ratios ajustados entre o consumo de bebidas adoçadas (variável dependente) e as variáveis independentes significativas.

	OR bruto	IC95%	p valor	OR ajustado	IC95%	p valor
<b>Nº pessoas casa</b>						
≤ 4 pessoas	Ref.			Ref.		
> 4 pessoas	1,53	1,084-2,158	0,0156	1,59	1,115-2,267	0,0104
<b>Idade da criança</b>						
6 a 11 meses	ref.			Ref.		
12 a 17 meses	2,489	1,666-3,718	<0,0001	2,525	1,685-3,782	<0,0001
18 a 23 meses e 29 dias	2,843	1,869-4,323	<0,0001	2,906	1,905-4,433	<0,0001

IC95% = Intervalo de confiança; ref = referência; a categoria sim é o nível de referência da variável dependente.

Tabela 2. Odds ratios ajustados entre o consumo de doces ou guloseimas (variável dependente) e as variáveis independentes significativas.

	OR bruto	IC95%	p valor	OR ajustado	IC95%	p valor
<b>Idade da mãe</b>						
≤ 27 anos	ref.			ref.		
> 27 anos	0,657	0,474-0,912	0,0119	0,66	0,465-0,936	0,0197
<b>Estado civil da mãe</b>						
Solteiro	2,042	1,326-3,144	0,0012	1,678	1,066-2,640	0,0252
casado/outros	ref.			ref.		
<b>Escolaridade da mãe</b>						
≤ 2º grau completo	2,618	1,405-4,875	0,0024	2,142	1,123-4,085	0,0207
> 2º grau completo	ref.			ref.		
<b>Auxílio do governo</b>						
Sim	2,194	1,545-3,116	<0,0001	2,036	1,410-2,938	0,0001
Não	ref.			ref.		
<b>Idade da criança</b>						
6 a 11 meses	ref.			ref.		
12 a 17 meses	2,029	1,358-3,031	0,0006	2,055	1,347-3,135	0,0008
18 a 23 meses e 29 dias	2,261	1,499-3,410	<0,0001	2,51	1,626-3,874	<0,0001

IC95% = Intervalo de confiança; ref = referência; a categoria sim é o nível de referência da variável dependente.

### Conclusões

Os resultados demonstraram expressiva presença do açúcar na dieta das crianças desde os primeiros anos de vida, podendo, a longo prazo, trazer prejuízos para a saúde bucal, nutricional e geral destes indivíduos.

<sup>1</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

<sup>2</sup> Fisberg M.; TascaDel'Arco A. P. W.; Previdelli A. N.; Nogueira-de-Almeida C. A. International Journal of Nutrology, v.9, n.2, p. 169-181, Mai / Ago 2016.

<sup>3</sup> Oliveira LP, Assis AM, Pinheiro SM, Prado MS, Barreto ML. Nutr. 2005;18:459---69